

NARRATIVA E VIDA SOCIAL - ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DE VIOLÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE ADOLESCENTES

Aluno: Ana Caroline Siqueira Braga

Orientador: Liliana Cabral Bastos

Introdução

O presente estudo integra-se ao projeto de pesquisa “*Narrativa e vida social – uma proposta de análise do discurso em contextos de violência*”, coordenado pela Prof.^a. Liliana Cabral Bastos, no Programa de Pós- Graduação em Letras, área de Estudos da Linguagem. Tais projetos desenvolvem-se no âmbito do grupo de pesquisa G-NIT “*Narrativa, Identidade e Trabalho*”, também coordenado pela Prof.^a. Liliana.

Meu interesse pelas experiências de violência vividas por jovens de comunidade de baixa renda se dá devido ao fato de o notório aumento da violência, no Rio de Janeiro, ser o foco de políticas públicas, inclusive nas áreas da saúde e da educação. Os jovens entrevistados são moradores de comunidades de baixa renda, em zonas de conflitos, em que ocorrem frequentemente perseguições, homicídios e tiroteios.

Nesta apresentação, trataremos de uma narrativa específica: a narrativa de uma adolescente, moradora do bairro de Santa Teresa/Rio de Janeiro, cuja trajetória de vida é construída em uma comunidade de risco onde a adolescente vivenciou episódios de violência. Tais episódios, relatados em situação de entrevista, abrangem ocasiões como: um assalto, uma vítima atingida por uma bala perdida e o controle das facções do tráfico.

A jovem em questão participa do projeto “*Badalando a Cidadania*”, desenvolvido pelo GASA (Grupo de Atenção à Saúde do Adolescente, do IFF/Fundação Oswaldo Cruz, coordenado pela Dra. Olga Maria Bastos) no espaço do Grêmio Recreativo Badalo, em Santa Teresa.

Objetivos

O estudo que está sendo desenvolvido nessa pesquisa pretende (i) descrever e analisar como as narrativas construídas por esses jovens constroem suas trajetórias de vida; (ii) descrever e analisar como esses jovens apresentam e constroem os episódios de violência em suas narrativas; (iii) contribuir tanto para o desenvolvimento do projeto de pesquisa “*Narrativa e construção de identidade – a experiência da violência na fala de adolescentes de comunidades de baixa renda*”, quanto para o projeto “*Badalando a cidadania*”, participando de atividades das pesquisas dos dois projetos.

Pressupostos Teóricos e Metodológicos

O interesse pela temática da narrativa é motivado pelo questionamento atual sobre as identidades sociais uma vez que elas são consideradas mutáveis, negociáveis, dinâmicas e em constante transformação [2]. Essa instabilidade pode ser atribuída às mudanças culturais, sociais, econômicas e políticas que ocorrem no mundo e que são experienciadas por comunidades locais [5].

Compreendo, dessa forma, que as experiências vividas pelos indivíduos constroem suas identidades. É através da análise dessas narrativas que espero conhecer as novas visões de mundo e as identidades que emergem desse contexto de violência.

De acordo com Organização Mundial de Saúde (OMS), a violência é entendida como o uso da força física ou do poder, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação [6].

Pretende-se compreender como os episódios de violência se refletem na construção identitária desses jovens e quais são as implicações dessas experiências em zonas de conflito. Para isso, é preciso conhecer melhor quem são os participantes dos cenários estudados, em estudos das ciências humanas e sociais, assim como nos da área da saúde.

A narrativa utilizada para elaboração desse trabalho foi transcrita com base na análise da conversação etnometodológica [3]. A análise proposta se fundamenta em uma perspectiva sócio interacional do discurso [4] e busca compreender, a partir das narrativas geradas, como as jovens entrevistadas constroem o sentido de quem são e do mundo que as cercam [1]. A visão orientadora desse trabalho, no que diz respeito à narrativa, tem como fundamento uma revisão crítica do modelo laboviano [1].

Análise de Dados

A análise de dados realizada constituiu em um levantamento de tópicos relacionados à questão da violência. Com base nesse levantamento, foi possível identificar que a jovem não só presenciou os acontecimentos narrados, mas também sofreu com tais situações. Como foi dito anteriormente, os 3 episódios escolhidos descrevem: uma situação de bala perdida, um assalto e a questão do controle das facções do tráfico.

Os trechos descritos acima possuem duas questões principais em comum: (i) a violência presenciada causou nas vítimas e nos coparticipantes danos, traumas e intimidação e (ii) o ponto das narrativas é reafirmar os problemas e perigos sofridos pelos moradores dessa comunidade de risco.

Conclusão

A análise da narrativa de uma adolescente participante de episódios de violência me permitiu observar como ela constrói os sentidos da sua vida familiar, escolar e social, como tais episódios ecoam na sua narrativa e na construção de sua identidade e como é o contexto social vivido por ela e pelos moradores dessa comunidade de risco.

Referências

1. BASTOS, Liliana Cabral. Contando histórias em contextos espontâneos e institucionais – uma introdução ao estudo da narrativa. *Calidoscópico*, v.3, n.2, 2005.
2. BAUMAN, Zygmund. *Identidade*. Rio de Janeiro, Zahar, 2004.
3. GAGO, Paulo Cortez. A organização sequencial da conversa. In: *Calidoscópico*, vol. 3, n. 2, p. 61-73, 2005.
4. GUMPERZ, John J. *Discourse strategies*. Cambridge, Cambridge University, 1982.
5. MOITA LOPES, Luiz Paulo. Introdução. Socioconstrucionismo: discurso e identidades sociais. In: ---. *Discursos de Identidade*. Campinas, Mercado de Letras, 2003.
6. SOUZA, Edinilsa Ramos de (org). *Bases conceituais e históricas da violência e setor saúde*. Rio de Janeiro, Edição Ministério da Saúde, 2007